



Prêmio Ajufe: Boas Práticas de Gestão

Ficha de inscrição

DADOS PESSOAIS DO AUTOR DA PRÁTICA:

Nome: ANA HELENA RAPOSO DE MELO

Cargo: Diretora de Secretaria da 6ª. Vara Federal no Rio Grande do Norte

Órgão: Seção Judiciária do Rio Grande do Norte

Cidade/UF: Natal/RN

SÍNTESE DA PRÁTICA:

Título: GESTÃO DE PERFORMANCE POR INDICADORES

Categoria: Boas práticas de servidores da Justiça Federal

DESCRIÇÃO:

A ideia da prática surgiu no início do corrente ano, e consiste no estabelecimento de indicadores de desempenho dos servidores da 6ª. Vara Federal do Rio Grande do Norte, destinados a servir de subsídio para a adequação de metas de gestão para a força de trabalho da unidade judicial, de modo a estabelecer metas de trabalho mais arrojadas, ao mesmo tempo em que exequíveis.

A gestão de performance realizada por meio de indicadores é um método que considera o estabelecimento de indicadores para medir o desempenho de uma unidade organizacional na consecução de seus objetivos estratégicos.

Atualmente, a prática encontra-se em implantação, já tendo sido concluída as duas primeiras fases, quais sejam, de coleta e análise de dados.

Na terceira fase, pretende-se, de posse dos indicadores de produção, revisar as metas de trabalho dos servidores da 6ª. Vara, estabelecendo um ritmo de produção baseado em dados e não mais em percepções subjetivas dos gestores.

Para chegar-se até aqui, foi necessário proceder a um estudo da pormenorizado da produtividade dos servidores, o que foi feito com a ajuda do estagiário de engenharia de produção da 6ª. Vara Federal do RN, Igor Teixeira Campos de Carvalho, que se dedicou a compreender as etapas pelas quais o processo de execução fiscal passa e medir o tempo gasto em cada uma delas.

Os objetivos primários do estudo eram: observar a necessidade de alterações nos prazos das atividades desempenhadas pelos servidores (as metas de tempo) e fazer um comparativo do desempenho dos servidores após a adoção do trabalho remoto. O período total da amostra seria de janeiro a junho de 2020 e de janeiro a junho de 2021.

Utilizando os dados fornecidos pelo Portal *Business Intelligence* foi possível sondar o trabalho dos servidores da Secretaria através de duas perspectivas: uma macro, onde se buscou considerar o desempenho da unidade como um todo, e uma perspectiva micro, analisando individualmente a contribuição de cada servidor para a totalidade do trabalho.

A medição de desempenho se deu com o desenvolvimento dos três indicadores já acima mencionados, que são: 1º.) a média diária das atividades realizadas; 2º.) o tempo médio gasto nas atividades; e, 3º.) a demanda existente de processos, comparando os dados com o mesmo período do ano anterior.

Por fim, convém ressaltar que todo esse processo objetiva reduzir o *lead time*, ou seja, o tempo que o processo leva para ser resolvido como um todo. Isso é possível porque, com a diminuição do tempo para realização das tarefas internas do processo, é possível diminuir o seu tempo global. E essa diminuição só se torna viável com os indicadores médios acima mencionados.

Tudo isso contribuirá de forma decisiva para melhora no desempenho das atividades dos servidores, mas sem comprometer a sua qualidade de vida por meio de fixação de metas de gestão inexecutáveis.